

MEIO AMBIENTE Levantamento apresentado pela Esalq mostra que Piracicaba possui 21,2 metros quadrados de espaço arborizado para cada 100 habitantes

Cobertura arbórea é menor que 10%

Paulão/UP

JULIANA FRANCO
 julianafranco@jornal.com.br

Piracicaba está abaixo da meta de arborização estabelecida pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente, por meio do programa Município Verde: Azul, que neste ano passou para 100 metros quadrados por habitante. Segundo levantamento realizado pelo Departamento de Ciências Biológicas da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a cidade possui 21,2 metros quadrados de espaço arborizado a cada habitante, o que estabelece um IFU (Índice de Floresta Urbana) piracicabano de 0,56 — o índice considerado ótimo deve ser igual a 1.

O cálculo, feito pelo Estado em parceria com a USP, tem como base a projeção de copa das árvores dentro do perímetro urbano. Até 2009, o índice era de 25 metros quadrados por habitante. A OMS (Organização Mundial da Saúde)

preconiza 12 metros quadrados de área verde por habitante.

De acordo com o levantamento da Esalq, no ano passado, Piracicaba possuía 9,8% de cobertura arbórea, enquanto o índice desejável é de 30%, segundo o professor da Esalq, Demóstenes Ferreira Silva Filho.

O bairro Conceição, localizado na região leste, é o considerado o mais verde da cidade, com média de 1.383,87 metros quadrados de copa de árvore por habitante. No local, moram 247 pessoas — de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) — e existem 4.273 árvores. O distrito industrial Unileste, também na região leste, é o segundo com maior área verde. O levantamento aponta

648,39 metros quadrados de copa de árvore por habitante. A população estimada no local é de 611 moradores.

Por outro lado, a Vila Sônia, na região norte, possui 2,43 metros quadrados de copa por habitante. No bairro moram 16.680 pessoas. O Água Branca, na parte Sul, é a segunda área menos arborizada, com 3,12 metros quadrados de copa por habitante (a estimativa é de 13.470 moradores). Em seguida está o

Mário Dedini, com 4,42 metros quadrados por habitante. Silva Filho conta que até 2008, Piracicaba possuía 24,09 metros quadrados de copa de árvore por habitante, e se aproximava aos 25 metros quadrados que eram exigidos. A redução da área verde

por habitante, se comparado com o atual índice, é de 11,9%.

A pesquisadora da Esalq Giuliana Del Nero Velasco explica que a presença das redes de distribuição elétrica é um dos maiores problemas para a arborização das cidades, pois quando existem fios e árvores juntos são feitas podas prejudiciais às plantas.

MUNICÍPIO VERDE AZUL

O Município Verde Azul é um programa da Secretaria Estadual do Meio Ambiente que define uma série de ações e, de acordo com o gerente do projeto, José Figueiredo Silva, se baseia em dez diretrizes que devem ser seguidas pelas cidades: esgoto tratado, lixo mínimo, mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental, e conselho de meio ambiente.

Em 2009, quando foi certificada pela secretaria, Piracicaba



Em relação a 2008, a redução de área verde por habitante foi de 11,9%

ocupava a 165ª posição. No topo da lista estavam Santa Fé do Sul, Novo Horizonte, Guaraçai e Aspásia. Para o novo ranking ambiental paulista, os municípios têm até segunda-feira (25) para entregar os relatórios, informou Silva.

A reportagem do **Jornal de Piracicaba** entrou em contato

com a Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) para saber quais os projetos na área do município e questionar a redução de 11,9% da arborização por habitante, mas o responsável pelo programa na cidade informou não poder atender a equipe antes do dia 25.

O bairro Vila Sônia, na região norte, é o menos arborizado